

TIAGO ABUD DA FONSECA  
ANTÔNIO CARLOS F. DOS SANTOS FILHO

# **DESCALÇOS E PÉS DE CHINELO**

SOBRE TRÁFICO DE  
DROGAS E CONTROLE PENAL

**Copyright© 2021**

*Editora-Chefe*  
*Design Editorial*  
*Revisão Gramatical*  
*Preparação de Texto*

*Tiago Abud da Fonseca*  
*Antônio Carlos F. dos Santos Filho*  
*Fernanda Pacheco Amorim*  
*Laura Pra Baldi de Freitas*  
*Marcelo Hagemann dos Santos*  
*Deborah Cristina Amorim*

## **Conselho Editorial**

Aldacir Rachid Coutinho - UFPR  
Alexandre Morais da Rosa - UFSC e UNIVALI  
Aifredo Coppeti Neto - Uniãoeste e Unijui  
Ana Claudia Bastos de Pinho - UFPA  
Claudio Ladeira de Oliveira - UFSC  
Claudio Melim - Univali  
Daniela Villani Bonaccorsi - Imed  
Denise Schmitt Siqueira Garcia - UNIVALI  
Diogo Rudge Maian - UERJ e UFRJ  
Eduardo de Avelar Lamy - UFSC  
Flávio Pansieri - PUC/PR  
Francisco José Rodrigo de Oliveira Neto - UFSC e UNIVALI

Gabriel Real Ferrer - UNIVALI e Universidad de Alicante-ES  
Gisela França da Costa - Estácio de Sá-UNESA, UERJ e EMERJ  
Jéssica Gonçalves - UFSC  
Jorge Bheron Roche - Unifor  
Juan Carlos Vezzulla - IMAP-PT  
Júlio César Marcellino Jr - UNISUL  
Márcio Ricardo Staffen - UNIVALI  
Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI  
Orlando Celso da Silva Neto - UFSC  
Pedro Miranda de Oliveira - UFSC  
Roberto Miccù - Universidade de Coimbra-PT

---

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**  
F748d

Fonseca, Tiago Abud da

Descalços e pés de chinelo : sobre tráfico de drogas e controle penal / Tiago Abud da Fonseca, Antônio Carlos F. dos Santos Filho. - 1. ed. - Florianópolis [SC] : Emais, 2021.  
343 p. : 21 cm

Inclui bibliografia e índice  
ISBN 978-65-86439-30-4

1. Processo penal - Brasil. 2. Tráfico de drogas. 3. Narcóticos - Controle. I. Santos Filho, Antônio Carlos F. II. Título.

20-67715  
CDU: 343.1(81)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB7/6135

---

*É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto as características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais consiste crime (Código Penal, art 184 e seus §§ 1º, 2º e 3º, Lei da Lei 10.695 de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98)*

**Todos os direitos desta edição reservados à emais**

[www.emaiseditora.com.br](http://www.emaiseditora.com.br)  
[euquero@emaiseditora.com.br](mailto:euquero@emaiseditora.com.br)  
Florianópolis/SC

*Impresso no Brasil / Printed in Brazil*

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>21</b>
Capítulo 1	
<b>Por que se pune e a quem se pune?</b>	
Entendendo o castigo penal a partir da Criminologia .....	<b>27</b>
<b>1.1 A Escola Clássica e a Escola Positiva</b> .....	<b>31</b>
<b>1.2 As Escolas Sociológicas</b> .....	<b>38</b>
1.2.1 A Escola de Chicago e a Teoria Ecológica .....	<b>38</b>
1.2.2 A Teoria estrutural-funcional e da anomia .....	<b>41</b>
1.2.3 A Teoria das Subculturas Criminais .....	<b>45</b>
1.2.4 <i>Labelling approach</i> .....	<b>48</b>
<b>1.3 Teoria Crítica</b> .....	<b>55</b>
<b>1.4 O rompimento das bases da Ideologia de Defesa Social e seus reflexos no sistema punitivo</b> .....	<b>64</b>
<b>1.5 O modelo norte-americano: a Política Criminal Atuarial, da ciência à "Criminologia do fim da história"</b> .....	<b>66</b>
<b>1.6 O sistema punitivo brasileiro: etiquetando quem?</b> .....	<b>71</b>
Capítulo 2	
<b>Criminalizar o tráfico:</b>	
o que e como se protege? .....	<b>77</b>
<b>2.1 A internacionalização do modelo repressivo em relação às drogas</b> .....	<b>79</b>
<b>2.2 A política neoliberal de controle entre o fim do século XX e início do século XXI</b> .....	<b>90</b>
<b>2.3 Reflexos do modelo repressivo no Brasil</b> .....	<b>94</b>
<b>2.4. A legislação penal sobre drogas no Brasil – com ênfase nas Leis 6.368/76 e 11.343/06</b> .....	<b>102</b>
<b>2.5 A evolução legislativa sobre drogas no Brasil</b> .....	<b>106</b>
<b>2.6 Os gargalos interpretativos que levam ao superencarceramento</b> .....	<b>121</b>

## Capítulo 3

<b>O traficante-inimigo e o perfil do juiz brasileiro: quem bate o martelo das bruxas?</b> .....	<b>133</b>
<b>3.1 O perfil socioeconômico da magistratura brasileira: os dois "Brasis" – do réu e do juiz</b> .....	<b>135</b>
<b>3.2 A tropa da elite: o reflexo do perfil socioeconômico da magistratura na adoção da ideologia de Defesa Social</b> ____	<b>140</b>
<b>3.3 Do Martelo das Bruxas ao Direito Penal do Inimigo</b> .....	<b>144</b>
<b>3.4 As novas bruxas: decisões judiciais do inimigo em tema de tráfico de entorpecentes</b> .....	<b>151</b>
<b>3.5 Há Tribunais em Berlim? Ou sobre os juízes que não se amoldam ao sistema</b> .....	<b>161</b>

## Capítulo 4

<b>Tráfico de drogas e controle penal: a transformação dos grilhões em algemas</b> .....	<b>177</b>
<b>4.1 Apresentação dos dados de Campos dos Goytacazes</b> .....	<b>182</b>
<b>4.2 A História de Campos dos Goytacazes na visão de Osório Peixoto Silva</b> .....	<b>188</b>
<b>4.3 A vida dos recém-libertos na cidade</b> .....	<b>201</b>
<b>4.4 A cana de açúcar em Campos dos Goytacazes e a mão de obra negra</b> .....	<b>207</b>
<b>4.5 A cidade de Campos dos Goytacazes depois do petróleo</b> .....	<b>214</b>
<b>4.6 O desenvolvimento urbano em Campos dos Goytacazes</b> .....	<b>221</b>
<b>4.7 A primeira pesquisa e seus resultados a partir da análise dos números do Cartório Distribuidor</b> .....	<b>229</b>
<b>4.9 Traduzindo em sentenças a vontade do aprimoramento: a análise dos livros de registros</b> .....	<b>233</b>
<b>4.10 As entrevistas com os internos da Casa de Custódia Dalton Castro</b> .....	<b>237</b>

## Capítulo 5

<b>O museu de grandes novidades</b> .....	<b>249</b>
<b>5.1 A Audiência de Custódia e o caso paradigma de Jailton Neri da Fonseca</b> .....	<b>252</b>

<b>5.2 As diligências da “guerra às drogas” em Campos dos Goytacazes: modo, local, horário e resultados</b>	<b>265</b>
<b>5.3. O perfil do capturado nas operações policiais em Campos dos Goytacazes: nossos descalços e pés de chinelo</b>	<b>272</b>
<b>5.4 A seletividade nas operações policiais em Campos dos Goytacazes ou sobre o tráfico de drogas dos pretos e pobres</b>	<b>282</b>
<b>5.5 Os impactos do etiquetamento no processo penal: o processo reflete a guerra das ruas</b>	<b>291</b>

## Capítulo 6

<b>O que fazer diante do modelo atual?</b>	
<b>Algumas conclusões</b>	<b>301</b>
<b>6.1 A falência da guerra às drogas e a derrota do princípio da proporcionalidade</b>	<b>314</b>
<b>6.2 Lei Antidrogas na perspectiva de controle de constitucionalidade</b>	<b>321</b>
6.2.1 A falência da guerra às drogas como vetor de derrota do princípio da proporcionalidade (subprincípio da adequação)	<b>322</b>
6.2.2 A criminalização e encarceramento: o descompasso com o subprincípio da necessidade	<b>328</b>
6.2.3 O alto custo da guerra às drogas e o rompimento da proporcionalidade	<b>329</b>
6.2.4 O confronto entre as sanções e à proibição ao excesso	<b>331</b>
6.2.5 O impacto desproporcional sobre a população vulnerável	<b>332</b>
6.2.6 A atualização da Lei nº 11.343/06 e a ausência de razoabilidade do STF	<b>333</b>
6.2.7 Rechaça a prováveis argumentos contrários à tese de inconstitucionalidade aqui sustentada	<b>337</b>
<b>7 Considerações finais</b>	<b>338</b>